



O JOGO DA “MERITOCRACIA ESPACIAL” COMO PROMOTORA DA INTEGRAÇÃO CURRICULAR NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS HUMANAS

Ana Paula Gomes Seferian ¹

RESUMO

O presente trabalho busca refletir sobre as possibilidades apresentadas por jogos no ensino superior, como forma de evidenciar a articulação dos conceitos das diferentes disciplinas que compõe as Ciências Humanas. Para tanto debateremos com os futuros professores a importância dos jogos como estratégia metodológica de ensino e como forma potencializadora de promover a interdisciplinaridade. Considerando o grupo de professores em formação em um curso de licenciatura em Ciências Humanas, entendemos ser fundamental problematizar junto a esses professores em formação, não só a metodologia, mas também a integração curricular. Para tanto criamos um jogo que demanda a articulação de diferentes conteúdos e conceitos da Geografia, da História, da sociologia e da Filosofia para a compreensão das relações entre centro e periferia na cidade de São Paulo, entendendo como a segregação espacial pode influenciar no acesso aos equipamentos urbanos, a educação e a postos de trabalho distribuídos pela cidade. A partir da aplicação desse jogo junto aos futuros professores, pretendemos verificar como realizam a articulação dos conceitos e criam, com base nos conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas do curso de licenciatura e na Residência Pedagógica, propostas de diferentes jogos para articular o currículo de Ciências Humanas de maneira integrada e significativa para estudantes do Ensino Médio do Ensino Básico.

Palavras-chave: Formação de professores, Interdisciplinaridade, Jogos, Ensino por Área.

¹ Doutora em Educação e Professora no curso de Licenciatura em Ciências Humanas da Faculdade Sesi- SP de Educação - SP, anapaula.seferian@sesisp.org.br